

DOIS CISNES

Conan Osiris

Tia Ágata canta
Um mais um são dois e não são três
Arde-me a garganta
O pescoço estica, o bico embica, a asa levanta
E voamos p'a beira do Sado, que a sede é tanta
Santos cantam, encanta

Quando é que nós morremos?
No mês de Setembro?
Foi antes de Deus ou foi depois do tempo?
Foi rápido ou lento?
Foi bom ou doeu? Foi sota ou barlavento?
Que nos empurrou, quem nos dissolveu
Fui eu que abusei no memento?
Se fui eu lamento

Mas eu já não me lembro
Quando éramos vivos, que é que nós dois dissemos
Quando éramos cisnes, que é que nós prometemos
Eu acho que me lembro dos beijos que não demos
Só me lembro de ti, do resto eu já não me lembro

Desculpa, mas eu já não me lembro
Eu já não me lembro

Eu acho que me lembro dos beijos que não demos
Só me lembro de ti, de resto eu
Eu 'tou como a dona Amália, 'mor
Não me lembro e não é por mal, ya, 'mor
Eu 'tou como a dona Amália, 'mor
Cheio de penas vou-me deitar, ya
Com mais penas vou-me levantar

Porque eu já não me lembro
Quando éramos vivos, que é que nós dois dissemos
Quando éramos cisnes, que é que nós prometemos
Eu acho que me lembro dos beijos que não demos
Só me lembro de ti, do resto eu já

Eu já não me lembro

Eu 'tou como a dona Amália, 'mor
Não me lembro e não é por mal, ya, 'mor
Eu 'tou como a dona Amália, 'mor
Cheio de penas vou-me deitar e
Com mais penas vou-me levantar
Porque eu já não me lembro